

PARCERIAS ENTRE CIENTISTAS, PESCADORES E ADMINISTRAÇÃO, PARA A GESTÃO PARTICIPADA E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PISCÍCOLAS



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



MARE





Plano Operacional de Monitorização e Gestão de Peixes Anádromos em Portugal (MAR-01.03.02-FEAMP-0002)

Objetivo: Implementar um programa de monitorização e gestão da pesca de espécies anádromas por forma a alcançar a sustentabilidade da pescaria.

Financiamento



Duração: março 2018 – junho 2022

Financiamento: 491 737,97 €

Promotor



Parcerias



Apoios Institucionais



Ação 1. Criação de uma **rede** entre as partes interessadas na exploração e gestão dos peixes anádromos

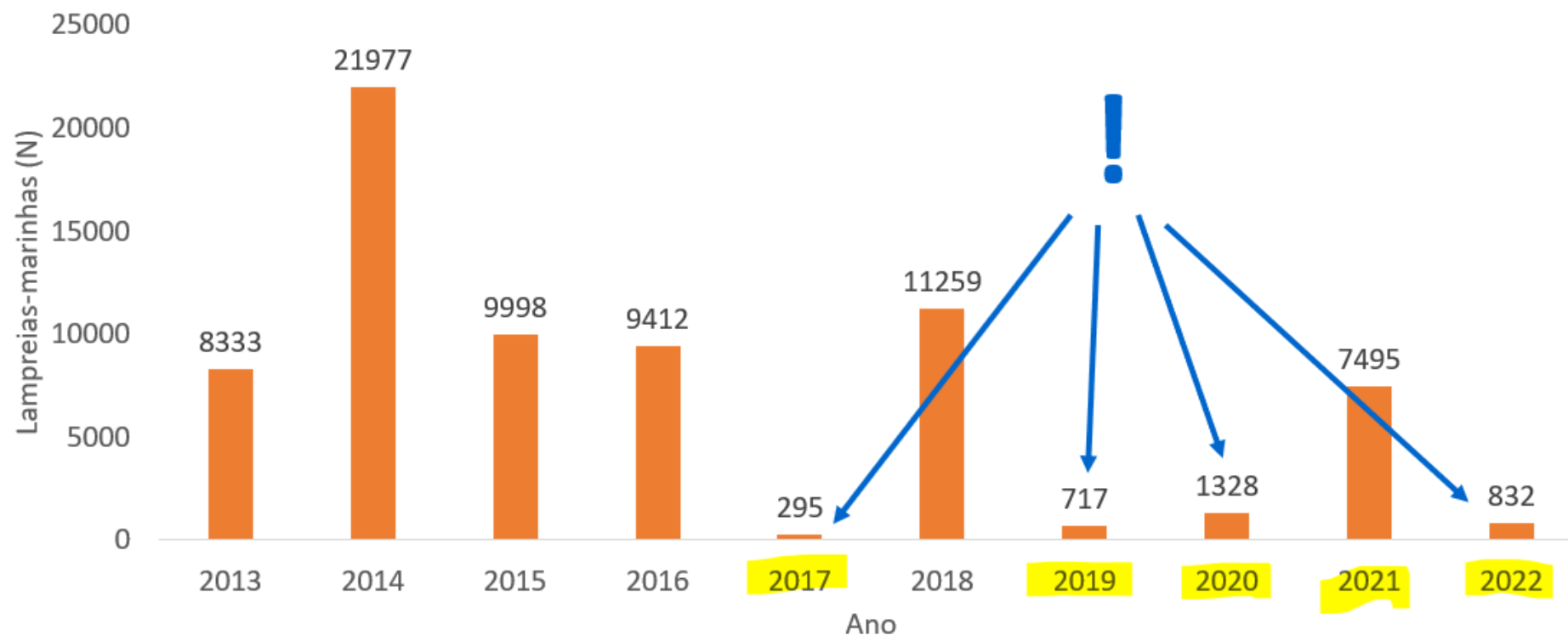


Ação 2. Recolha e gestão de dados referentes às capturas e evolução das abundâncias de peixes anádromos em Portugal

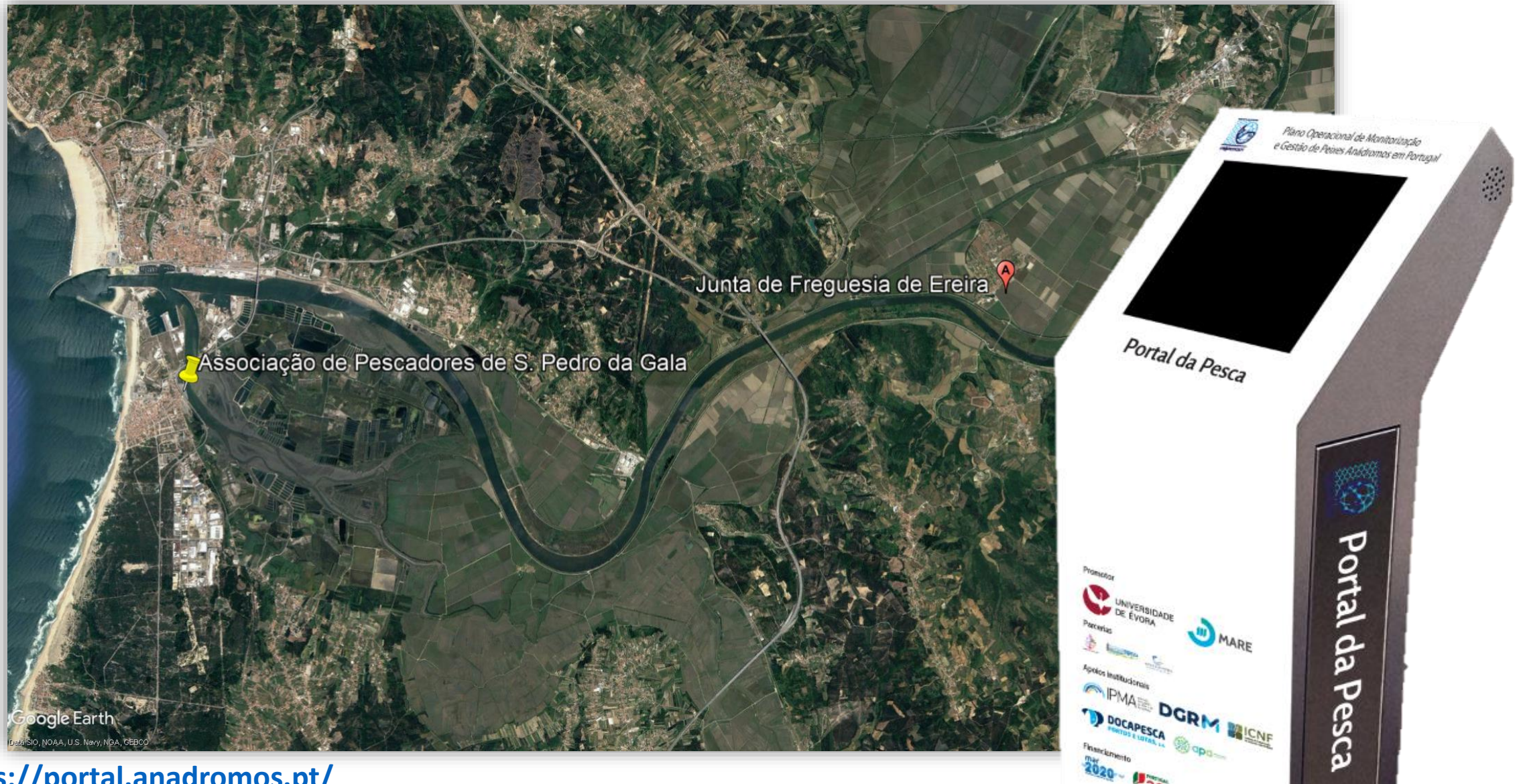


Ação 3. Desenvolvimento de um **projeto-piloto** na bacia hidrográfica do Mondego

Número de lampreias que atravessaram a Passagem para Peixes do Açude-Ponte de Coimbra (Mondego)



Portal da Pesca – Quiosques de Acesso



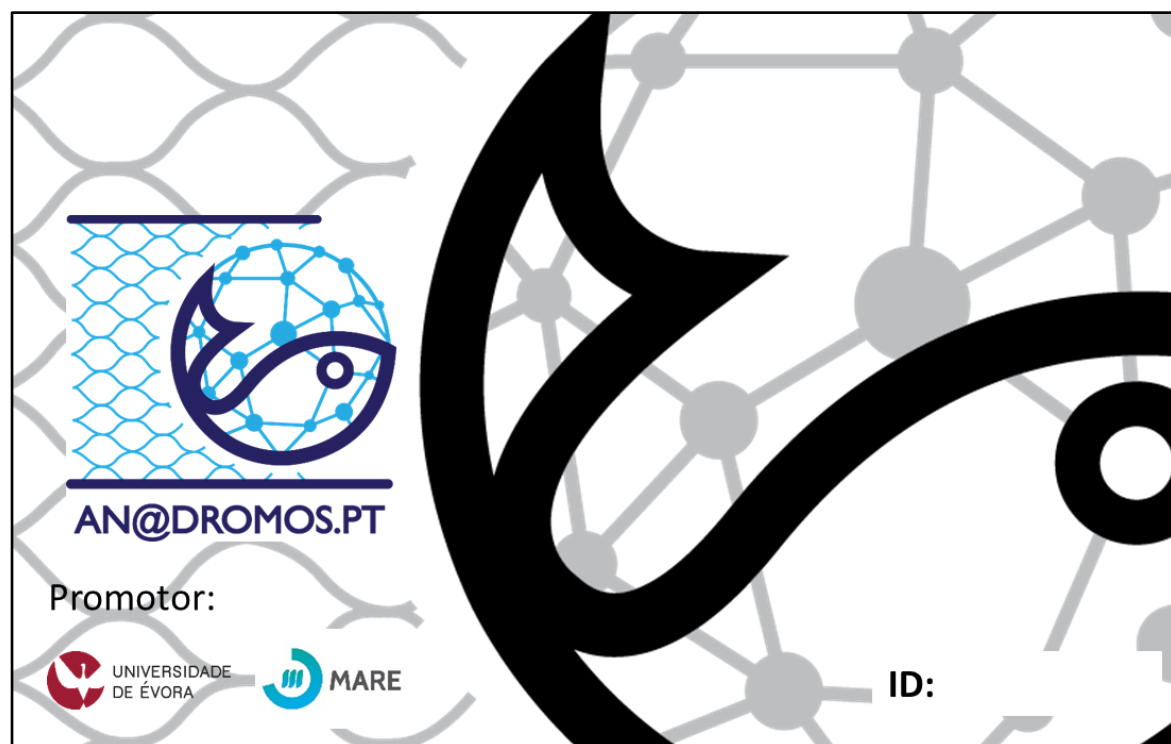
<https://portal.anadromos.pt/>

Portal da Pesca – Aplicação online



Portal da Pesca: <https://portal.anadromos.pt/>

Cartão AN@DROMOS.PT



Frente



Verso



<https://anadromos.pt/>

Caderno de Registo de Capturas

CADERNO DE REGISTO DE CAPTURAS DIÁRIAS

Este inquérito é confidencial. Todos os dados recolhidos são para uso exclusivamente científico!!

Caderno _____

Época de pesca (ano) _____

Tipo de Arte de Pesca _____

Local onde foi fundeada a arte _____

Trabalho iniciado no âmbito do projeto Reabilitação dos habitats de peixes diádromos na bacia hidrográfica
no âmbito do projeto AN@DROMOS.PT – Plano Operacional de Monitorização e Gestão da Bacia Hidrográfica

REDE FIXA ☐ TRESMALHO ☐ PESQUEIRA ☐ Outro ☐

Número de elementos na embarcação _____

Caso tenha dúvidas contactar este caderno por favor envie e-mail para: an@dromos.pt

Selo de Origem – Peixe do Mondego



Ação 4. Divulgação de resultados e transferência de conhecimentos entre a comunidade científica, os pescadores e o público em geral



Rev Fish Biol Fisheries
<https://doi.org/10.1007/s11160-022-09742-7>

ORIGINAL RESEARCH

Riverine communities and management systems for anadromous fisheries in the Iberian Peninsula: global strategy, local realities

Yorgos Stratoudakis • Carlos Antunes • Cláudia Correia • Ana Filipa Belo • Pedro R. Almeida

Público
PUBLICO.PT
Desassoreamento do Mondego afectou passagem para peixes de Coimbra
Número de lampreias e sáveis a utilizar a estrutura caiu a pique em 2019, ano em que a seca c...



Questionário Consumo de Lampreia e Sável
Este questionário, faz parte do projeto AN@DROMOS - PT, desenvolvido pela Universidade de Évora com o apoio técnico-científico do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, cujo o principal objetivo é promover a gestão sustentável das espécies anádromas em Portugal - www.anadromos.pt.
O questionário é anónimo e tem como objetivo caracterizar o consumidor de lampreia e sável em Portugal.

Redes sociais (Facebook, Twitter)

YouTube video player showing the AN@DROMOS.PT logo and project information. The video title is 'AN@DROMOS.PT - Plano Operacional de Monitorização e Gestão de Peixes Anádromos em Portugal'. The video is from the channel 'MARE' and has 347 subscribers.



YouTube video player showing a video titled 'Plano Operacional de Monitorização e Gestão de Peixes Anádromos em Portugal'. The video features a person working with a large net in a river. The video is from the channel 'AN@DROMOS.PT' and has 41 subscribers.

AN@DROMOS - Principais outputs setor empresarial



- ❖ Estabelecimento de uma rede entre cientistas, administração e pescadores para **gestão sustentável da pesca comercial** (e.g., defeso intermédio);
- ❖ Aumento do **conhecimento sobre as populações anádromas** para melhorar os programas de gestão e a sua integração na legislação pesqueira;
- ❖ Projeto piloto para registo de capturas e valorização do pescado, de forma a assegurar o **rendimento máximo sustentável**.

CRER – ADAPTAÇÃO DO POSTO AQUÍCOLA DE CAMPELO PARA A CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRUTAS ASSILVESTRADAS



OBJETIVO:

Adaptação e modernização do Posto Aquícola de Campelo (PAC) com vista à produção de trutas-de-rio assilvestradas.



Duração: julho 2019 – janeiro 2023
Financiamento: 1 081 747,73 €

Promotor:



Apoio técnico:



Cofinanciado por:



MAR-02.01.01-FEAMP-0106



A MOTIVAÇÃO



Truta (Pesca recreativa)

OS DESAFIOS



Aquacultura “tradicional” de trutas

A OPORTUNIDADE

An aerial photograph of the Campelo Aquaculture Station. The central feature is a large, rectangular concrete structure with multiple levels and basins, likely used for fish farming. It is surrounded by lush green trees and vegetation. To the left, there are several white buildings with red-tiled roofs. To the right, a paved area with white lines, possibly a tennis court, is visible. The overall scene is a mix of natural greenery and man-made structures.

Posto Aquícola de Campelo

A IDEIA



Criação Experimental de Trutas Assilvestradas



CRER – ADAPTAÇÃO DO POSTO AQUÍCOLA DE CAMPELO PARA A CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRUTAS ASSILVESTRADAS

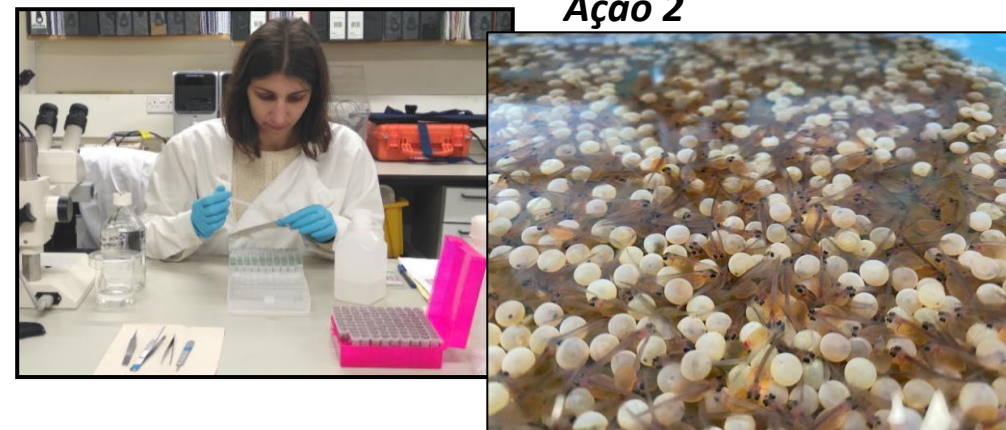
AÇÕES PREVISTAS:

- i) Ação 1. Adaptação e modernização do Posto Aquícola de Campelo;
- ii) Ação 2. Desenvolvimento do programa de criação experimental de trutas assilvestradas;
- iii) Ação 3. Projeto-piloto de repovoamento da ribeira de Alge com trutas assilvestradas;
- iv) Ação 4. Sensibilização ambiental, divulgação dos resultados e transferência de conhecimentos.

Ação 1



Ação 2



Ação 3



CRER – ADAPTAÇÃO DO POSTO AQUÍCOLA DE CAMPELO PARA A CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRUTAS ASSILVESTRADAS

AÇÕES A EXECUTAR PARALELAMENTE

- **Revisão do regulamento da pesca recreativa** em vigor na ribeira de Alge: privilegiar a pesca sem morte e incrementar a fiscalização;
- **Restauro do habitat fluvial** da ribeira de Alge (e.g., restabelecimento da continuidade longitudinal);
- **CRER – Centro de Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos**: Desenvolvimento de conteúdos expositivos e produção de material de divulgação.





- **Referência a nível nacional** para a interpretação ambiental, divulgação e ciência;
- Responsável por **investigação aplicada** e replicação de técnicas e metodologias de gestão, valorização e conservação dos recursos naturais dulciaquícolas;
- **Pólo dinamizador**, a nível local e nacional, de ações de disseminação e divulgação do conhecimento científico;
- Elevado potencial de **atração turística** para a região.



CRER – APLICAÇÃO SETOR EMPRESARIAL

- i) Melhoria do bem-estar dos animais estabulados: **densidades reduzidas** e níveis **mínimos de contacto humano**;
- ii) Criação de trutas-de-rio “melhoradas”: **maior capacidade de sobrevivência** nos cursos de água – otimização programas de repovoamento;
- iii) **Benefícios económicos e culturais** resultantes da promoção do interesse destes locais para a **pesca recreativa sustentável**, sem morte;
- iv) Redução da dependência de farinhas e óleos animais na alimentação dos peixes criados em cativeiro: **fomento de alimentação natural**;
- v) Redução do impacto da atividade aquícola no meio ambiente: **diminuição da matéria orgânica libertada** para os cursos de água;
- vi) Protocolo de **Produção Aquícola de Trutas Assilvestradas**.





SALMONLINK

CONTRIBUIÇÃO DOS CIENTISTAS E PESCADORES PARA A CONSERVAÇÃO E GESTÃO PARTICIPADA DAS POPULAÇÕES DE SALMÃO-DO-ATLÂNTICO EM PORTUGAL



- **PARCERIA ENTRE CIENTISTAS E PESCADORES COMERCIAIS E RECREATIVOS;**
- **AUMENTAR O CONHECIMENTO SOBRE AS POPULAÇÕES DE SALMÃO-DO-ATLÂNTICO EM PORTUGAL;**
- **CONTRIBUIR PARA MELHORAR OS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO E GESTÃO DESTA ESPÉCIE.**



Duração: fevereiro 2020– dezembro 2022

Financiamento: 335 970,36 €

Promotor:



Apoio técnico:



Parceiros pescadores:



Cofinanciado por:



MAR-01.03.02-FEAMP-0048



Ação 1. Parceria entre cientistas e pescadores

- ❖ Realização de **reuniões periódicas** com associações de pesca comercial e recreativa para estabelecimento e desenvolvimento de parcerias



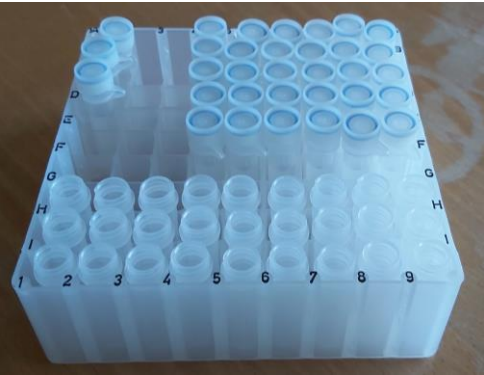
EXEMPLOS DE PARCERIAS



Ação 1. Parceria entre cientistas e pescadores

❖ Participação ativa dos pescadores comerciais e recreativos na **obtenção de dados** sobre as populações nacionais de salmão

Cadernos de capturas (pesca comercial e recreativa).



Amostras de Escamas

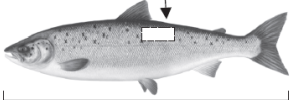
Dados Biométricos:

Comprimento Total (mm):
Peso Total (g):

Grau de Prateado:

Ausente ☐ Médio ☐ Elevado ☐

Amostra de escamas



Comprimento Total (mm)

Nome do Amostrador:

Código da Amostra:

Dados de Captura:

Especie:
Rio:
Local:
Data:

Identificação do Sexo:

Fêmea ☐ Macho ☐ Indefinido ☐



Acompanhamento de jornadas de pesca.

Apoio na captura de espécimes piscícolas.



Recolha de material biológico.

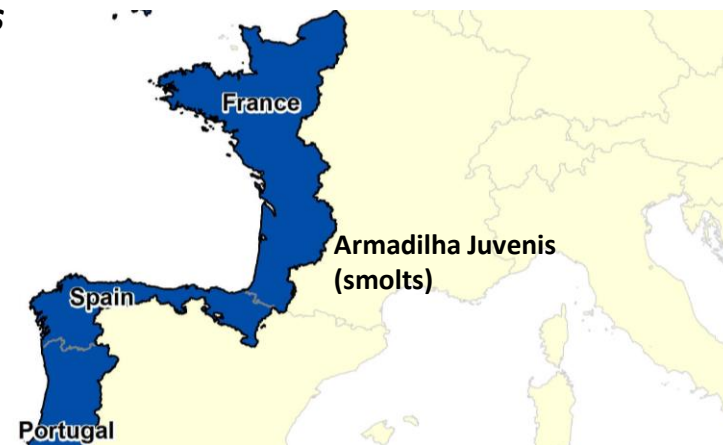
Ação 2. Estudo técnico-científico

- ❖ Caracterização da **distribuição e abundância** das populações nacionais de salmão

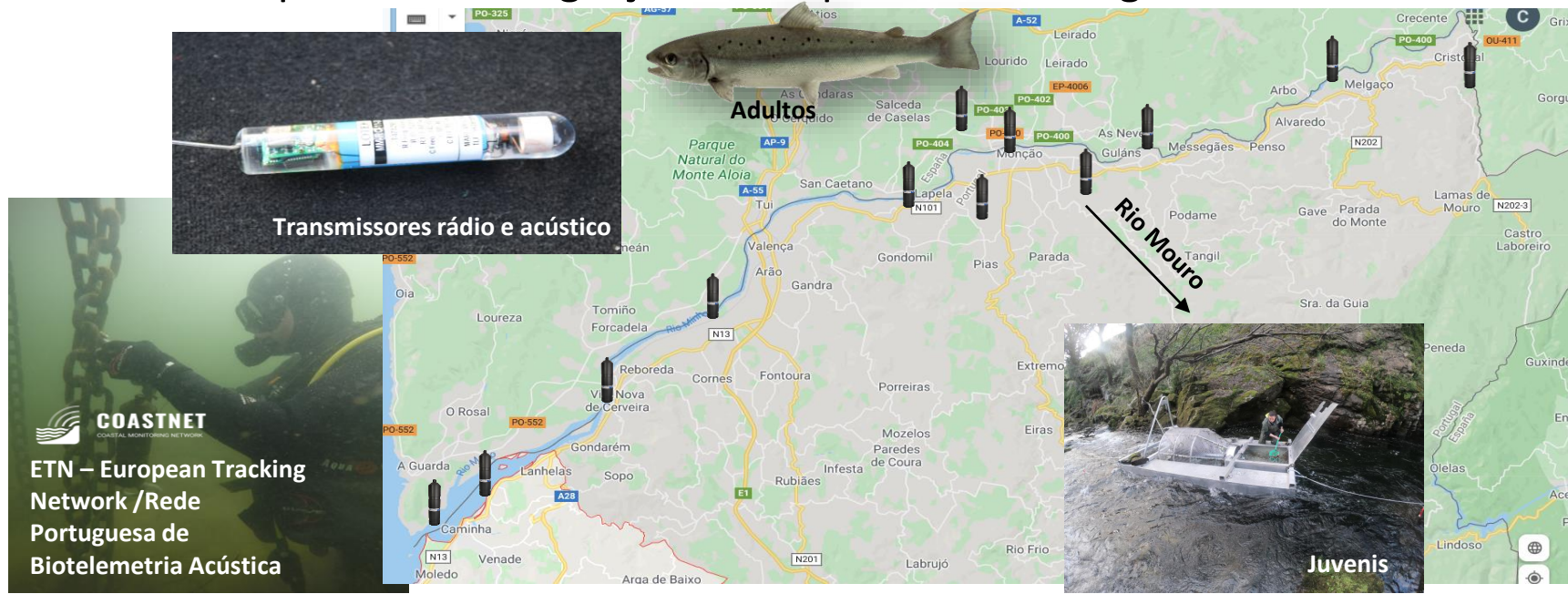


- ❖ Caracterização da **estrutura populacional e diversidade genética**

Enquadramento das populações nacionais no contexto Europeu.



- ❖ Análise dos padrões de migração e comportamento migratório



Ação 3. Avaliação do contexto socioeconómico

- ❖ Realização de **inquéritos às comunidades locais** para análise do contexto socioeconómico da pesca comercial e recreativa aos salmonídeos

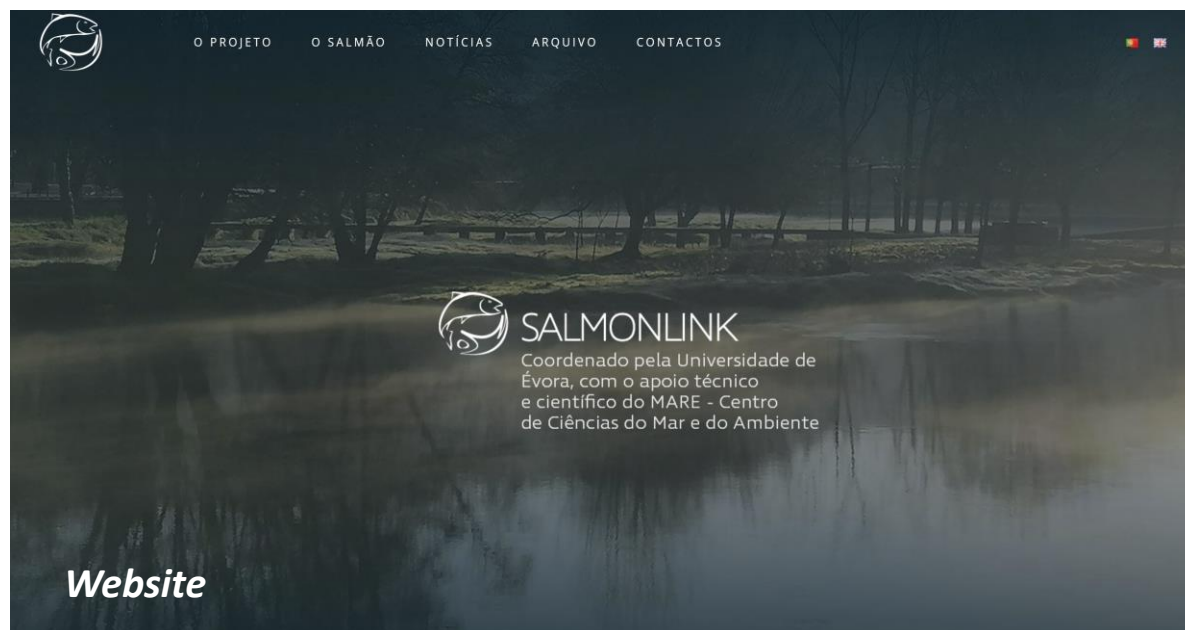


Inquéritos às comunidades piscatórias locais.

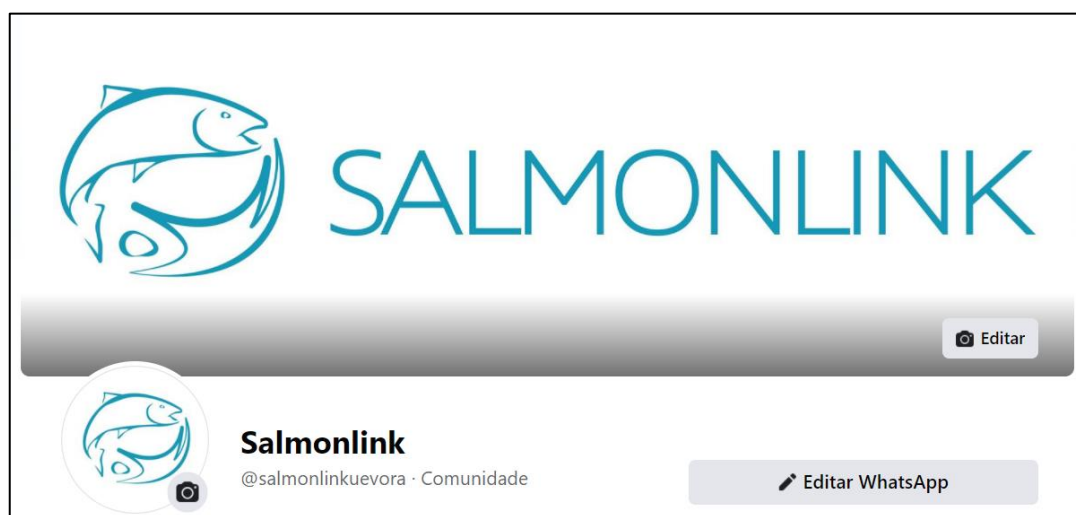


Caracterização das atividades económicas ligadas à pesca.

Ação 4. Disseminação e divulgação



**Redes sociais
(Facebook, Twitter, etc.)**



❖ Outros outputs:

- Manual de Boas Práticas para Pescadores;
- Seminários de divulgação local

SALMONLINK - Principais outputs setor empresarial



- ❖ Aumento do conhecimento sobre o salmão-do-atlântico para melhoraras os programas de gestão desta espécie e a sua **integração na legislação pesqueira**.
- ❖ Estabelecimento de uma rede de contatos e parcerias entre cientistas e pescadores para identificação de alternativas económicas que permitam uma **exploração sustentável** da espécie-alvo (e.g., pesca sem morte);
- ❖ Modelo de **gestão que valoriza o salmão-do-atlântico**, e os respetivos ecossistemas, enquanto recursos naturais endógenos, com benefícios económicos para a economia local (e.g., aumento do consumo associado ao turismo de natureza).

OBRIGADO!

JOANA BOAVIDA-PORTUGAL (jbp@uevora.pt);
CARLOS ALEXANDRE (cmea@uevora.pt)



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



MARE

